

O papel da equipe multidisciplinar na prevenção de infecção no grande queimado

The role of multidisciplinary team in the prevention of infection in major burn

El papel del equipo multidisciplinar en prevención de infección del grande quemado

Jayme Adriano Farina Junior

O atendimento ao paciente queimado demanda equipe multidisciplinar devido à magnitude e complexidade deste tipo de trauma, que afeta cerca de 1 milhão de pessoas anualmente no Brasil. A queimadura acomete a pele, o maior órgão do corpo, na quase totalidade dos casos. A destruição extensa da pele, que se configura como órgão vital, abre a barreira de proteção do organismo ao meio externo, tornando-o vulnerável a infecções.

A infecção é uma das principais causas de morte no paciente grande queimado e a sua prevenção deve ser meta constante da equipe multidisciplinar durante todo o tratamento¹. A busca por tratamento cirúrgico precoce tem papel essencial na prevenção da infecção e é primordial que a equipe cirúrgica estabeleça cronograma semanal de desbridamentos e enxertias de pele até que o quadro clínico do paciente normalize, ou seja, que o catabolismo intenso e imunossupressão se revertam após a remoção de tecido necrótico com a respectiva cobertura cutânea definitiva.

A equipe de enfermagem tem papel fundamental neste contexto, com a realização da balneoterapia e curativos com agentes antimicrobianos², mas também com outros cuidados, por exemplo, relativos aos cateteres invasivos. Os cateteres intravasculares podem ser fonte de infecção local e sistêmica, e a área de punção próxima à ferida queimada, longos períodos de internação, grande número de cateteres, inserção dos mesmos no momento da emergência, permanência do cateter por mais de 7 dias no mesmo local, etc. são fatores de risco³, e a enfermagem atua monitorando estes dados para que se busque a melhor conduta preventiva.

A equipe de fisioterapia, por sua vez, atua decisivamente na prevenção de infecção pulmonar com mobilização dos pacientes e exercícios respiratórios. Além disso, a mobilização periódica e o posicionamento correto dos pacientes ao deitar e sentar, função também exercida pela enfermagem, previne a formação de úlceras por pressão (UPP) e o consequente surgimento de portas de entrada para infecções.

Ainda, a oferta adequada de nutrientes e calorias reduz a probabilidade de septicemia, cuidados que as equipes de nutrição e nutrologia exercem diariamente nos grandes queimados. Na esfera psíquica, a psicologia e terapia ocupacional podem exercer função relevante, minimizando os quadros de depressão, estes correlacionados com imunossupressão e infecções decorrentes⁴.

Por fim, é importante ressaltar o papel da assistência social, procurando viabilizar os cuidados de transporte, criando meios para se evitar períodos prolongados de internação após as condições clínicas já permitindo a alta hospitalar. A permanência no hospital por períodos prolongados de internação aumenta o risco de infecções.

Em suma, as equipes multidisciplinares são de indispensável presença dentro de um Centro de Tratamento de Queimados (CTQs) para a prevenção de infecções, atuando, assim, de forma decisiva na redução da morbimortalidade dos grandes queimados.

Aproveito a oportunidade para enviar aos membros da Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ) um grande abraço e desejo a todos um ótimo trabalho!

REFERÊNCIAS

- 1- Farina Jr JA, Almeida CEF, Barros MEPM, Martinez R. Redução da mortalidade em pacientes queimados. Rev Bras Queimaduras. 2014;13(1):2-5.
- 2- Chaves SCS. Ações da enfermagem para reduzir os riscos de infecção em grande queimado no CTI. Rev Bras Queimaduras. 2013;12(3):140-4.
- 3- Echevarria-Guanilo ME, Ciofi-Silva CL, Canini SR, Farina JA, Rossi LA. Preventing infections due to intravascular catheters in burn victims. Expert Rev Anti Infect Ther. 2009;7(9):1081-6. doi: 10.1586/eri.09.83.
- 4- Gonella HA, Quevedo F, Garbossa LCD. Colonização bacteriana nas primeiras 24 horas das queimaduras. Rev Bras Queimaduras. 2014;13(2):99-102.

TITULAÇÃO DO AUTOR

Jayne Adriano Farina Junior - Médico, Doutor. Departamento de Cirurgia e Anatomia, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, SP, Brasil.
Conselho Editorial Nacional da Revista Brasileira de Queimaduras - RBQ
jafarinajr@fmrp.usp.br